

Dupla (43) (vol. 7)

Editor Proprietário: José Bernardo da Silva

# O Casamento DE LUSBEL

1º vol



E os sofrimentos de Maria Alice e o seu triunfo ajudado pelo seu anjo da Guarda

Doação de  
3 inf.

Proença

---

José Bernardo da Silva

---

## O Casamento de Lusbel

Ou a historia da Jumentinha  
e MARIA ALICE

*A moça que enganada ca-  
sou-se com o diabo e seus grandes so-  
frimentos em atravessar outros mun-  
dos acompanhada pelo se anjo da  
guarda*

Quando este mundo foi feito  
que inda era m. derno  
satanaz vivia só  
detido lá no inferno  
tomando as culpas das almas  
registrando seu caderno

Vivendo então solitario  
sem encontrar parceiro  
ninguem queria pecar  
temendo a Deus verdadeiro  
resolveu comprar as almas  
a custa do seu dinheiro

Aproveitou o ensejo  
do pobre na precisão  
não tinha pena de dar  
por uma alma um milhão  
comprava alma na fôlha  
como quem compra algodão

Quando o pobre não queria  
su' alma negociar  
ele abria os ouvidos  
e punha-se a escutar  
bastava uma blasfemia  
para uma alma laçar

Neste tempo existia  
um antigo noção  
era um senhor casado  
considerado cristão  
apenas tinha uma filha  
de muita estimação

Fra uma linda moça  
que se chamava Maria  
com esse sagrado nome  
foi batizada na pia  
em honra da santidade  
pecado não conhecia

Seu pai já estava velho  
e sua mão alcançada  
ambos desejavam ver  
sua filhinha casada  
mas quando falavam nisto  
ela ficava agastada

Negocio de casamento  
a moça não conhecia  
pensava que isto fosse  
alguma mercadoria  
e para ela casar-se  
o velho pai insistia

O que e o casamento?  
perguntou uma ocasião  
respondeu o velho: não vês  
a nossa santa união?  
eu viver com tua mãe  
como Eva com Adão?

Não vês o homem casado  
fazer a espôsa carinho  
e no tempo permitido  
Deus conceder-lhe 1 filhinho?  
reflito: eu desconheço  
este negocio mesquinho

A moça ficou aflita  
fazendo cara de chôro  
e a proposta do velho  
ela guardou em decôro  
dizendo que só casava  
com 1 rapaz de dentes de ouro

Porem com dentes de ouro  
ninguem neste tempo havia  
satanaz então ouvindo  
a promessa de Maria  
cantou, \*pulou satisfeito  
jubilado de alegria

Viera lá do inferno  
com os dentes cheias de ouro  
luzindo que parecia  
um reluzente tesouro  
vestido muito decente  
conseguiu logo o namôro

Chegando em casa da moça  
disse ele: oh! de casa  
os seus dentes clareavam  
parecendo luz de brasa  
o velho observando  
disse: agora ela se casa

O demonio muito alegre  
ao velho cumprimentou  
quando uma forte risada  
a moça presenciou  
teve tanto do desgosto  
que ali mesmo chorou

Disse o velho: minha filha  
agora vai se casar  
com aquele moço rico  
que pode lhe sustentar  
e mesmo me prometeste  
não poderás me faltar

Disse ela: casarei  
para fazer o seu gosto  
porem com este negocio  
irei ter muito desgosto  
ninguém enbugará as lagrimas  
que rolarão do meu rosto

Então lhe disse o diabo:  
não venho lhe visitar  
sou homem trabalhador  
e tenho em que me ocupar  
venho pedir sua filha  
para com ela casar

O velho muito alegre  
chamou a filha Maria  
na presença do diabo  
ela disse que queria  
toda cheia de aflicção  
seu corpo t: do tremia

Diz a velha meu senhor  
ela é muito acanhada  
porque é muito inocente  
e não conhece de nada  
ignora o misterio  
da vida duma casada

Disse ele: isto é nada  
eu ensino ela viver  
com minha aspirações  
tudo há de aprender  
com as primeiras lições  
cumprirá o seu dever

Como se chama o senhor?  
diz ele: Orionde  
habito muito distante  
para onde o sol se esconde  
o senhor não compreenda  
não posso dizer aonde

Havia naquele tempo  
o casamento civil  
casou-se a inocente  
bela, formosa e gentil  
o casamento foi feito  
no dia 5 de Abril

Depois que ela casou-se  
conseguiu ir a centrina  
no quintal ela encontrou  
uma senhora divina  
que chamou-a dizendo:  
preste-me atenção menina

Você não sabe quem eu sou  
eu sou a Virgem Senhora  
e este seu casamento  
há de fazer-lhe peora  
casou-se com o diabo  
e vai sofrer desde agora

Teu pai lhe oferecerá  
negros, dinheiro e gado  
você aceite o dinheiro  
o mais seja despensado  
absolutamente não queira  
fazer o negocio errado

Ele prefere os negros  
para sofrerem tambem  
porem você diga a ele  
conosco não vai ninguem  
um casal com gente em casa  
não vai se dar muito bem

Seu pai tem para lhe dar  
um bom cavalo selado  
porem você não queira  
porque só anda vexado  
prefira uma jumenta  
que ele tem no cercado

Ele ficará zangado  
e põe-se ali a zombar  
a senhora quer jumenta?  
bicho que não sabe andar  
diga para onde eu vou  
não precisa me vexar

Quando forem de viagem  
ele dirá sem cariaho  
anda com pressa mulher!  
você diga: vá sozinho  
para mim não há vexame  
eu tambem sei do camiaho

Quando chegar no in'erno  
ele quer lhe carregar  
para botar-lhe nas chamas  
e você se abismar  
nessa ocasião se benza  
e ponha-se a me chamar

Ele é meu adversario  
odeia meu santo nome  
ao ouvir falar em mim  
te deixará e se some  
a jumenta fará  
com que não morras de fome

Ela è muito sapiente  
infalivel instruida  
saberá te desviar  
da perdição desta vida  
mas se fizeres ao contrario  
em tudo serás perdida

Ela prestou atenção  
ao que a Virgem ensinou  
a Virgem Nossa Senhora  
a Maria abençoou  
depois desaparecendo  
ela chorando ficou

Disse o velho ao diabo:  
precisa o senhor me dar  
o seu nome legalmente  
do seu paiz e lugar  
pra remeter-lhe as cartas  
que necessita mandar

O diabo respondeu:  
com um gesto muito feio  
meu paiz é muito longe  
a muitos causa receio  
devido ser intransitavel  
não vai mala de correio

Porem lá é muito bom  
refletiu o satanaz  
eu sou o rei do paiz  
o que eu quero se faz  
o velho se admirou  
da pronuncia do rapaz

Perguntou o velho a filha:  
quer negros para levar?  
disse ela: não senhor  
meu marido há de me dar  
pois ele casou comigo  
foi para me sustentar

Diz o diabo: quero negros  
diz ela: não convem  
o senhor é muito rico  
pode comprar mais de cem  
mesmo com gente em casa  
um casal não se dar bem

Porem lá não se encontra  
negros para se comprar  
disse ela: que importa  
só não quero é os levar  
o senhor é muito forte  
pode muito bem trabalhar

Ele ficou resmungando  
com isto mal satisfeito  
dizendo: esta mulher  
não pensa muito direito  
quando a mulher não quer  
nem o diabo dar geito

Arrume e vamos embora  
murmurou ele vexado  
diz o velho teu cavallo  
há tempo que está selado  
diz ela: vou na jumenta  
que papai tem no cercado

Ora! Inda mais esta  
jumenta não sabe andar  
diz ela: pra onde eu vou  
não precisa me vexar  
é o animal que me serve  
a'outro não veu via'ar

Torna o diabo a dizer  
mulher é bicho atrevido  
tem a cabeça de burro  
e quando muda o sentido  
quem faz negocio com ela  
pode contar por perdido

Já estou arrependido  
de com esta ter casado  
pela forma que estou vendo  
vou acabar tapiado  
ninguem avalia o canudo  
que ela tem preparado

Mandaram ver a jumenta  
assim que esta chegou  
foi avistando Maria  
alegremente zurrou  
diz a moça: me conhece  
só em me ver se alegrou

Ahl este animal me serve  
que é paciente e forte  
diz o diabo: é bastante  
ser montaria da morte  
disse ela: assim me serve  
para fazer minha sorte

Ele se torcia todo  
horriavelmente irado  
ele olhava para ela  
com olhos de cão danado  
dizendo dentro de si:  
estou muito atrapalhado

E despediu-se dos pais  
foi na jumenta montada  
e a jumenta ia  
como se fosse arrastada  
e o diabo dizia:  
--Avalie esta pisada!

--Meta o relho nesta danada  
Senhora dona Maria  
disse ela: não senhor  
pois isto nunca faria  
a pisada dela é esta  
e outra não lhe servia

Ora! açoitte este diabo  
senhora dona Mariquinha  
disse ela: não posso  
maltratar minha bichinha  
a marcha dela é esta  
e outra não lhe convinha

E naquela vagareza  
andava mais que o trem  
Maria contava as leguas  
numa hora andava cem  
o cavalo do maldito  
andava bastante alem

A jumentinha andava  
sem encontrar embaraço  
parecia ter os cascos  
todos forrados de aço  
Maria passava horas  
viajando no espaço

Atravessaram as nuvens  
no meio da ventania  
entre correntes elétricas  
ela com mêdo tremia  
dizia-lhe a jumentinha:  
não esmoreças Maria

Maria orava sempre  
com o coração contrito  
duplamente maravilhada  
com o astral infinito  
contemplando o poder  
de um Deus forte e bendito

Com pouco se depararam  
com um mundo diferente  
era o mundo da riqueza  
onde não havia gente  
ela ficou jubilada  
sorrindo muito contente

O barro daquele chão  
era açúcar refinado  
as fontes jorravam leite  
superior ao de gado  
as pedras eram diamantes  
depois de bem lapidados

As arvores eram de prata  
os frutos brilhavam a ouro  
ela desejou juntar  
para ela um tesouro  
a jumenta disse não  
que causará muito choro

Para que você cubiça  
estas simples novidades  
isto é uma ilusão  
e não tem prosperidade  
pertence aos orgulhosos  
a avareza e a maldade

Maria então recusou  
depois da repreensão  
logo começa a cair  
uma chuva de queijo e pão  
era com tanta abundancia  
que cobria todo chão

Murmurou a jumentinha  
deste já podes comer  
e nestas fontes de leite  
tú poderás beber  
porem do queijo não comas  
porque te arrisca morrer

Diz ela: que lugar ótimo  
pra a gente descansar  
parece um paraíso  
onde as almas vão gosar  
murmurou a jumentinha  
é melhor que teu lugar

E o diabo com raiva  
da conversa de Maria  
pois a jovem inocente  
com tudo se entretia  
ela muito satisfeita  
o pão com leite comia

Neste mundo Maria viu  
uma cousa interessante  
os passarinhos de ouro  
com os olhos de brilhante  
novidades, disse a jumenta:  
veremos mais adiante

As cordilheiras deste mundo  
eram todas de cristal  
com as chapadas de ouro  
jaspe, safira e coral  
esmeralda e diamante  
uma riqueza colossal

Passando alguns momentos  
chegaram em outro mundo  
no mundo dos diamantes  
ela achou-o tão profundo  
que julgava não haver  
outro que fosse segundo

O povo era vaidoso  
dedicava ao amor  
quando avistaram ela  
disseram: que linda flôr  
porem a jumentinha disse:  
Maria já tem senhor

Ah! exclamava todos  
deixe ela aqui ficar  
neste mundo dos prazeres  
onde a vida ensina amar  
a jumentinha disse: não  
ela não sabe namorar

Ela via os amantes  
uns aos outros se abraçando  
o diabo com cuidado  
pra ela sempre olhando  
mas Maria muito simples  
a nada estava ligando

Diz a jumenta este mundo  
è o mundo da vaidade  
os infieis que perderam  
a preciosa castidade  
a graça santificante  
com deshonestidade

O que é deshonestidade?  
não posso compreender  
diz a jumenta: não digo  
não convem você saber  
com estas frases o diabo  
sò faltava se morder

Quando passaram este mundo  
chegaram então no do riso  
Maria ficou pensando  
ser ali o paraíso  
ficou bastante abismada  
que quase perde o juízo

O pessoal todo dali  
causava admiração  
quando dava uma risada  
parecia um trovão  
diz a jumenta: não ria  
se conserve seria então

Olha este mundo Maria  
pertence aos pecadores  
que morreram embriagados  
em loucuras de amores  
se tambem você sorrir  
ficará sofrendo dores

Maria ficava inchada'  
com vontade de sorrir  
diz a jumentinha cuidado  
não vá em falta cair  
se você sorrir tambem  
daqui nunca há de sair

Maria se conservava  
em um silencio profundo  
pedindo a Nossa Senhora  
atravessar este mundo  
dizendo: isto acontece  
quem casa com vagabundo

Vagabundo não senhora  
não precisa maltratar  
avançou em cima dela  
com vontade de a matar  
a jumenta meteu-lhe os pés  
que fez ele recusar

Maria ficou com medo  
do inimigo traidor  
neste momento entraram  
no triste mundo de rancor  
com as cenãs que lá viu  
encheu-se de grande temor

Era um mundo habitado  
de um povo assassino  
matando-se uns aos outros  
cada qual o mais ferino  
uma vingança sem fim  
era de todos os destinos

Era uma cousa horrivel  
que não tinha paradeiro  
diz a jumenta estas vendo  
este povo desordeiro  
são os que vive pecando  
ofendendo a Deus verdadeiro

Porem por felicidade  
esse mundo atravessou  
deu muita graças a Deus  
quanto o mesmo ela passou  
em outro muito diferente  
a penitente chegou

Era um mundo que tinha  
porco, lama e mais nada  
porem todos reunidos  
em uma grande manada  
diz a jumenta; é uma lição  
-que deve ser decorada

Estes porcos são aqueles  
que morreram no pecado  
porem o da impureza  
que é o mais arriscado  
estão aqui feito porcos  
por terem a Deus despresado

Enfim os porcos deitados  
dentro de um lamaçal  
diz a jumenta: esta lama  
è a carne material;  
quem se viciar com ela  
morre em pecado mortal.

Do pecado depravado  
a alma vira suino  
então terá por castigo  
a lama como destino  
jamais irá para o céu  
o reino do pai divino

María ignorava  
o segredo ou esta idela,  
e ao ver porcos leprosos  
semelhante a morfela  
contritamente orava  
a virgem santa da popela.

María se desviava  
daquele falso inimigo  
desejava carregar  
a moça junto consigo  
deparou-se em outro mundo  
era o mundo do castigo

Nesse mundo ela viu  
o povo todo apanhando  
autoridades severas  
horriavelmente açoitando  
ela ficou assustada  
ao ver o povo griaando

Diz a jumenta: este mundo  
è o mundo do rigor  
onde se castiga as almas  
desse povo falador  
que levantam falsos injustos  
sem terem de Deus o temor

E quem fez eles pecarem?  
interrogou a inculente  
respondeu a jumenta:  
uma perversa serpente  
que é esse teu marido  
que viaja ai na frente

Disse ela: Ave-Maria  
com tal bicho me casar  
é esse o tal do marido  
que faz agente pecar  
da forma que estou vendo  
acho de accordo voltar

Não! a jumenta respondeu:  
vamos seguir para frente  
a moça quando se casa  
deve ser obediante  
María lhe respondeu:  
mas eu não casei com gente

O diabo presentindo  
punha-se a maldizer  
essa infame jumenta  
vai lutar tudo a perder  
descobre os meus segredos  
e vem tudo interromper

Quando findaram a conversa  
chegaram no mundo do pranto  
logo aí a inocente  
enchera-se de espanto  
em ver o povo chorando  
julgava o lugar ser santo

Todo mundo ali chorava  
e era com demazia  
dizia a jumenta; não chore  
pelo contrario sorria  
só por acaso ela chorasse  
jamais dali sairia

Diz a jumenta estás vendo  
este povo a chora?  
são as almas orgulhosas  
que viviam a gasar  
devido muitos prazeres  
das pobres sempre a zombar

Passaram os dias felizes  
a riqueza desfrutando  
na ilusão da materia  
findaram os dias pecando  
como viviam serrindo  
estão agora chorando

Eles diziam chorando:  
—Tenho fome quero comer  
a grande sede me devora  
dai-me agua pra beber  
Maria observando  
só faltava era morrer

Exclama ela dizendo:  
estou no auge de chorar  
respondeu a jumentinha:  
venha em meus lábios beijar  
que desaparece isto  
e faz você se alegrar

Maria então foi beijar  
sua fiel jumentinha  
como quem beija uma flôr  
beijou a sua amiguinha  
disse o diabo: ora esta  
ela quer ser criancinha

Quando beijou a jumenta  
a jumentinha zurrou  
o zurro foi tão plagante  
que ela se alegrou  
e achou tão engraçado  
scrriu tanto que rolou

Vamos embora mulher  
deixa de tanta risada  
parece uma maluca  
que anda com galhofada  
quem viaja com mulher  
é para solrer massada

Repellu a jumentinha  
ela não masea ninguem  
se ela há de chorar  
pra ficar aqui tambem  
convem que ela sorria  
que está passando bem.

Desmante dessa jumenta  
venha no cavalo montar  
a viagem está comprida  
tenho urgencia em chegar  
diz a jumenta se dane  
deixe Maria ficar

Eu sou filha do descanço  
fui feita de paciencia  
Maria me obedece  
pois nela sobra clemencia  
com pouco tempo chegaram  
no mundo da inocencia

Maria quando chegou  
sorriu ali de contente  
porque naquele lugar  
todo povo era inocente  
e quase todos infantes  
cada qual mais excelente

O diabo muito zangado  
principiou a dizer  
essa jumenta danada  
vai botar tudo a perder  
tanto que eu trabalhei  
para ela desfazer

Então foram os inocentes  
cumprimentar a Maria  
e todos admirados  
lhe fizeram cortezia  
e a maldade da jumenta  
os contemplava e sorria

Diz a jumenta: aqui  
é preciso descançar  
apei-se e tire-me a sela  
que eu quero ir pastar  
pois estou com muitá fome  
não posso mais suportar

Maria tirou a sela  
da querida jumentinha  
diz a jumenta: este reino  
é do rei e da rainha  
nele nasci e criei-me  
toda esta terra è minha

Quando os inocentes viram  
o demonio ali montado  
perguntaram: que bicho é este  
tão feio e mal encarado?  
diz Maria: é meu marido  
um ente amaldiçoado

Para que você cason  
com este bicho perverso  
que tem feito a perdição  
de quase todo o universo?  
que só na pratica do mal  
é que faz o seu progresso?

Rodiaram o diabo  
cada qual com um cipó  
e logo pegaram ele  
sem compaixão e sem dó  
sonde o pau batia  
levantava grande nó

Ele gritava dizendo:  
me acuda aqui Maria  
haja pau com as duas mãos  
a jumentinha dizia:  
a moça serrindo muito  
das carêtas que ele fazia

Descançaram então 3 dias  
naqu-le mundo gozando  
Maria e a jumentinha  
bons frutos saboreando  
porem'aquele diabo  
era somente apanhando

Ele debaixo do relho  
em sofrimento profundo  
pedindo urgente socorro  
dizendo: se acaba o mundo  
soltaram ele e disseram  
vá embora vagabundo

Você foi des'eitiado  
pelo seu atrevimento  
iludir esta inocente  
com negocio de casamento  
e entrou neste lugar  
sem o nosso consentimento

O demonio então poz  
com a esposa a brigar  
dizendo você gostou  
de ver eu muito apanhar  
e esta jumentinha malvada  
mandando me açoitár

Diz a jumenta foi pouco  
você merecia mais  
para que foi iludir  
a moça na casa dos pais?  
você demonio ela santa  
são em materias desiguais

Isto não pode dar certo  
um firme e outro cruel  
um bom e outro mal  
um justo e outro infiel  
aonde estão os carinhos  
da doce lua de mel?

Você não é noivo dela  
pode ser esposo o diabo?  
ela é de Deus você não  
que tem chifre aza e rabo  
pode ausentar-se dela  
o casamento eu acabo

Ete ouvindo estas frases  
quiz devorar a jumenta  
e esta então lhe disse  
você não me aguenta  
o diabo foi a ela  
esta o agarrou pela venta

Disse ela a Maria  
saia de cima de mim  
que eu quero ensinar  
a este bicho ruim  
ou ele a deixa de mão  
ou breve há de ter fim

Na venta do capiroto  
 agarrou a jumentinha  
 bateu com ele no chão  
 com toda força que tinha  
 Maria ria dizendo:  
 dê-lhe mais minha bichinha

Debaixo da jumentinha  
 ia revirando tudo  
 ela era um guerreiro  
 armado em forte escudo  
 fez o diabo virar-se  
 num bicho feio e chifrudo

A jumenta dava nele  
 grande couces e patadas  
 em cada parte do corpo  
 tinha mais de cem dentadas  
 em desespero dizia  
 bicha de prezas danadas

A força dele era um nada  
 pra jumenta de Maria  
 tentava sempre reagir  
 porem depois desistia  
 dê-lhe minha jumentinha  
 Maria sorrindo dizia

Sob o jugo da jumenta  
 não podia se soltar  
 Maria viu a jumenta ]  
 fôgo da bôca deitar  
 qual lampêjo dum relâmpago  
 quando se vê fuzilar

E daquela jumentinha  
 apanhou quase uma  
 depois então ela disse  
 retire-se e vá embora  
 Maria você não leva  
 eu sou a mãe dela agora

Estava virado em moço  
 para ver se iludia  
 com artimanha diabolica  
 todo cheio de fantazia  
 fique de rabo e chifrudo  
 na presença de Maria

Quando a jumenta soltou-o  
 desembestou-o a correr  
 procurando um buraco  
 para nele se meter  
 a jumenta atraz dele  
 querendo ainda o morder

Ele rosnava dizendo:  
 oh! que jumenta danada  
 só me parece que é  
 o tal do anjo da guarda  
 tirou-me os couros das costas  
 e derrotou minha farda,

É doido quem inda se mete  
 em negocio de mulher  
 é um trabalho perdido  
 querer quando ela não quer  
 porem eu me vingo desta  
 haja lá o que houver

Adiante a jumentinha  
encontrou ele deitado  
disse-lhe inda estás aí...  
ele levantou-se vexado  
nú com chifres na cabeça  
e um quarto deslocado

Disse ela: vá embqra  
por quem estás a esperar?  
parece que ainda quer  
mais uma sorra levar?  
saiba que Maria é minha  
você não pode tomar

Suma-se cabra safado  
ainda está resmungando!  
e ele ficou danado  
preto de raiva espumando  
então no mundo dos mortos  
logo foram chegando

Disse a jumenta: Maria  
eis o mundo dos ateus  
de tudo eram descendentes  
viviam como judeus  
e estão sofrendo aqui  
porque zombaram de Deus

Ela via as mães correndo  
aos filhos a procurar  
os filhos atraz das mães  
mas sem poderem encontrar  
os condenados correndo  
sem um momento parar

Tornou então a dizer:  
olha o povo pecador  
que a carne material  
tinha o profundo amôr  
morreram neste pecado  
perderam nosso senhor

Penam aqui eternamente  
com a mesma ilusão  
os pais procuram os filhos  
irmão procura irmão  
encoutram mas não conhecem  
vivem uma confusão

Maria vendo as mães  
como louca a correr  
gritando pelos filhos  
mas sem nem um responder  
com aquelas aflições  
não podia se conter

Disse ela: é verdade  
de tudo estou ciente  
o que tenho observado  
me está gravado na mente  
quem morre neste pecado  
vem penar eternamente.

Chegaram em outro mundo  
era o mundo da gula  
aqui! disse a jumenta:  
a pena se torna dura  
pertence aos gulosos  
que ao comer não regula

Neste mundo ela viu  
o povo todo comendo  
e com as barrigas cheias  
que estava se torcendo  
ela aterrorizada  
ficava toda tremendo

Diz a jumenta vês este povo  
comendo como animais?  
nunca quiseram saber  
dos conselhos divinais  
assim perderam a vida  
nestes pecados mortais

Só comiam do melhor  
pois viviam na riqueza  
nunca deram uma esmola  
a quem vivia na pobreza  
botavam fora não dava  
o que sobrava na mesa

Ela prestava atenção  
ao movimento que havia  
não toque nessa comida  
a jumentinha dizia  
se ela comesse dela  
solrendo ali ficaria

Sigamos disse a jumenta  
que isso aqui não convem  
é o mundo dos gulosos  
nele não estamos bem  
a viagem está comprida  
vamos descançar além

Enfim no mundo das trevas  
conseguiram então chegar  
era um mundo escuro  
que causa medo em falar  
os olhos da jumentinha  
fizeram tudo enxergar

Afinal diz a jumenta  
o mundo do paganismo  
dos infelizes que morreram  
sem a água do batismo  
não podem entrar no céu  
veem sofrer neste abismo

Suplicavam os pagãos  
nos cêda esta tua luz  
diz a jumenta: não posso  
lhes faltam o sinal da cruz  
que é o santo batismo  
um dom de Cristo Jesus

Ah como é sublime  
viver-se na calidade  
diz a jumenta: perderam  
este dom de santidade  
estão no mundo das trevas  
cheios de felicidade

Nos conceda esta luz  
pediam chorando com rôgo  
com a maior piedade  
cada qual metia jôgo  
dãa pouco chegaram  
no cruel mundo do fôgo

Era um mundo horroroso  
de fogo todo cercado  
e dentro da labareda  
o povo todo abismado  
gritando no meio das chamas  
do fogo acezo irado

Maria intimidada  
teme então perto chegar  
diz a jumenta precisamos  
esse mundo atravessar  
pergunta Maria; como?  
para agente se queimar

Não tema, diz a jumenta;  
que vais em cima de mim  
comigo em tua defeza  
não acharás tempo ruim  
este fogo para nós  
é frio como capim

Leitores aqui deixamos  
Maria naquele mundo  
temendo atravessa-lo  
pra no volume segundo  
coninuar-se a historia  
daquele sofrer profundo

FIM do Primeiro volume  
Juazeiro 23 de 12 1954

**Preço 6 Cruzêiros**

1518

**A Tip. São Francisco**  
**JOSE' BERNARDO DA SILVA**  
**Rua Sta. Luzia, 263-Juazeiro do Norte Ce.**

**A "PERNAMBUCANA" de N. A. Silva**  
Mercado Modelo, 158 Salvador—Bahia  
Distribuidor único e exclusivo das Historias em versos dos aplaudidos trovadores populares João Martins de Athayde—e José Bernardo da Silva  
Depósito permanente de Romances, Historias Livros e artigos escolares, Metodos para violão, cavaquinho e bandolin etc.  
Grandes descontos para os revendedores

**Lino Ferreira Neto**  
Mercado Central Banca Trevas do Norte  
São Luiz — Maranhão

BAR MUNICIPAL, de Pio José de Almeida  
Vendas de ouro, prata, perfumes, miudezas e relógios.—Mercado Publico, Porto Velho  
Gaperé — Amazonas

**ATENÇÃO:--**Se o leitor amigo deseja fazer o seu Guia Pratico ou Horoscopo, porque deseja saber pra qual parte deve ir, qual é a profissão que deve exercer, se é feliz no casamento ou não, com quem deve casar, ano favoravel e desfavoravel, os ramos que deve seguir, basta mandar as datas do nascimento acompanhadas de Cr. 80,00, horoscopo completo 40,00, medio, 30,00, consulta. Mande a Tip. S. Francisco, Rua Sta. Luzia 263 --- Juazeiro do Norte

**A Venda na Casa São José**  
**De Antonio Emidio dá Silva**  
Rua Cel. Estevam, 1325  
Natal — Rio Grand Norte